

Passarinho nega pacto Sarney-PT

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), repeliu, ontem, com veemência, acusações à Comissão de que teria sido feito um acordo patrocinado pelo PT e PSB com o grupo ligado ao senador José Sarney (PMDB-AP), para a não-convocação dos deputados Miguel Arraes (PSB-PE) e Roseana Sarney (PFL-MA) para depor.

Jarbas Passarinho disse que em momento algum apoiou declarações do deputado Luiz Salomão (PDT-RJ) de que houve um acordo para que a CPI deixasse de convocar os dois deputados, que foram citados nos documentos apreendidos na casa do diretor da empreiteira Odebrecht, Ailton Reis há dois meses.

O esclarecimento de Passarinho foi dado depois que o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) disse que o PT jamais poderia ter feito um acordo para livrar os deputados Miguel Arraes e Roseana Sarney de depor perante a CPI. Segundo ele, os dois não foram convocados, nem tiveram seus sigilos bancário e fiscal quebrados por falta de tempo. Ele lembrou, ainda, o critério da CPI no sentido de não convocar os parlamentares que tivessem sido citados no documento da Odebrecht como intenção de ajuda em campanha por parte da empresa.

O vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS) esclareceu que presidiu a sessão em que o requerimento de convocação de Arraes e Roseana foi apresentado. Ele disse que indeferiu de pronto o pedido porque ele fugia aos critérios estabelecidos pela própria CPI, no sentido de não convocar parlamentares sobre os quais

houvesse, da parte da empreiteira, intenção de ajuda futura em campanha uma vez que isso não implicava uma ação do parlamentar. Nesse sentido, ele lembrou que também fora citado o próprio relator Roberto Magalhães.

A ausência do deputado Luiz Salomão, que fez a denúncia do acordo do PT e PSB com o grupo do ex-presidente José Sarney para livrar Arraes e Roseana, deixou em suspenso a questão, que deverá ser retomada numa primeira reunião interna de trabalho da CPI, antes da apresentação do parecer do relatório final por Roberto Magalhães.

Ao final da sessão de ontem, o deputado Roberto Magalhães fez um apelo aos quatro coordenadores de subcomissões, ao presidente e ao vice-presidente da CPI e a todos os membros da comissão, no sentido de que o ajudem a elaborar e finalizar o relatório final.